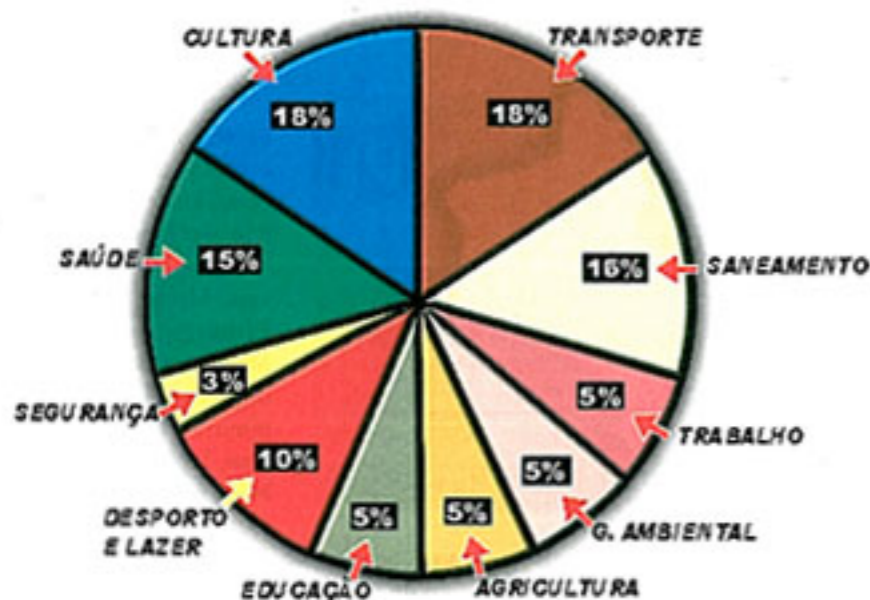


Emendas de Comte distribuem verba de forma equilibrada



Após identificar carências imediatas em diversos municípios, o deputado direcionou os recursos para as áreas de infraestrutura e social, de acordo com as necessidades de cada região.

O orçamento do Estado do Rio de Janeiro para 2004 foi aprovado na Assembleia Legislativa com emendas de deputados destinando verbas para contribuir para o desenvolvimento de diversos municípios. O líder do PPS, deputado Comte Bittencourt, decidiu por uma distribuição equilibrada.

Entre os municípios contemplados pelas emendas do deputado Comte Bittencourt, Niterói está entre eles. Uma das emendas prevê a reforma da Biblioteca Estadual do município e da Biblioteca Infantil Estadual Anísio Teixeira, em Icaraí. Comte também apresentou emenda reservando verba para a construção de um entreposto de pesca, na avenida do Contorno. Em outra, o deputado pede a reforma do prédio da Fundação para a Infância e Adolescência, em Charitas, com o objetivo de criar ali a Universidade do Professor, um centro de atualização, capacitação e treinamento permanente de professores. Ainda para Niterói, Comte Bittencourt destinou verba para o asfaltamento da estrada Gilberto de Carvalho, que liga Itaipu a Itaipuaçu.

Moradores de Paquetá já usam a Lei da Tarifa Única nas Barcas

Mesma tarifa dos dias úteis permite trabalho e livre circulação

Os moradores da Ilha de Paquetá conquistaram, finalmente, um direito há muito tempo reivindicado junto às autoridades estaduais: o pagamento de tarifa única nas barcas que fazem o trajeto Paquetá - Praça XV, único meio de transporte disponível para o acesso à Ilha.

A tarifa única agora é lei e, portanto, definitiva. No final do ano passado, o plenário da Alerj aprovou o Projeto de Lei de autoria do Deputado Comte Bittencourt, resultado de diversas reuniões com lideranças de morado-

res e de comerciantes de Paquetá. Segundo a Lei, quem mora em Paquetá tem direito a pagar o mesmo valor da passagem das barcas dos dias úteis, ou seja: sábados, domingos e feriados a tarifa vai custar apenas R\$ 2,90.

A governadora sancionou a Lei em dezembro, mas só em março os moradores puderam usufruir totalmente deste benefício. O próprio deputado teve que interferir na negociação com a empresa Barcas S/A, para eliminar as dificuldades que estavam sendo en-

contradas para a elaboração da carteira de morador. Apenas tem direito à tarifa única quem tem o documento, que é reconhecido pela empresa de transporte e pela Associação de Moradores da Ilha.

Expediente: Boletim Informativo do mandato do Deputado Estadual Comte Bittencourt - PPS. Jornalista responsável: Xico Teixeira - Projeto gráfico: Eduardo Varela - Fotos: Margaret Pinheiro - Contato com a assessoria: comtebittencourt@alerj.rj.gov.br - Palácio 23 de julho, prédio anexo, Centro, RJ - Gabinete 108 - telefones: 2588-1000 ramais 1346 ou 1347 - Escritório: Rua Evaristo da Veiga, 29, Centro, Niterói, RJ. tel:2613 2076

PROJETOS

Gratificação por Qualificação - Está tramitando na Assembleia Legislativa o Projeto de Lei, de autoria do Deputado Comte Bittencourt, que autoriza o Governo do Estado a conceder, a título de incentivo à capacitação, aumento aos professores do quadro permanente do magistério público estadual. Este aumento, que deve ser incorporado à remuneração, tem percentuais relativos à qualificação do docente.

Energia Elétrica - Propõe a não-redução do fornecimento de energia elétrica para os consumidores rurais, em todo o território do Estado, bem como, em caso de suspensão, corte ou apagão no fornecimento de energia elétrica, as empresas do setor serão as responsáveis pelos prejuízos causados nas atividades de produção da área rural.

Para efeitos dessa lei, será considerada unidade consumidora em área rural aquela que, comprovadamente, trabalha com atividades agro-pastoris.

Educação Inclusiva - O Deputado Comte Bittencourt, líder do PPS na Alerj, criou o Projeto de Lei "Programa de Educação Inclusiva", objetivando o acesso de alunos especiais, no ensino regular do Estado. O texto prevê o máximo de cinco alunos portadores de necessidades em cada classe de todos os níveis ofertados pelo Estado e autoriza o Poder Executivo a instituir, dentro do programa, em todas as Escolas da Rede Estadual, núcleos de apoio pedagógico e psicológico especializados.



Cidades de oposição são discriminadas pelo governo estadual *pág. 3*

- *Deputado susta crime ecológico na Serra da Tiririca *pág. 2**
- *Comte é o novo presidente da Comissão de Educação e Cultura *pág. 3**
- *Finalmente: tarifa única para moradores de Paquetá *pág. 4**

DISCRIMINAÇÃO & EDUCAÇÃO

É inaceitável a discriminação política que os municípios do Rio de Janeiro vêm sofrendo por parte do Governo estadual. Municípios que representam cerca de 70% da população fluminense estão excluídos do PADEM, verba que o Governo do Estado repassa às prefeituras para ajudar na geração de trabalho e renda, na diminuição da pobreza e recuperação da infra-estrutura.

São recursos destinados ao desenvolvimento social e econômico das cidades que são negados aos municípios por motivos políticos. Estamos vivendo uma grave crise social e também de governabilidade, uma vez que os canais de diálogo estão fechados para aqueles que, por ventura, não rezem pela cartilha da governadora.

Neste novo número do nosso jornal você vai saber que municípios estão sofrendo esta discriminação. Também estamos discutindo os graves problemas educacionais no nosso Estado e a necessidade da regulamentação do Sistema de Ensino para definir os papéis do Estado e dos municípios. E ainda tem assuntos como meio ambiente, orçamento e novos projetos.

Acreditamos que o nosso papel como parlamentar e legislador é estar atento às ações do Poder Executivo e dar transparência ao processo legislativo. Com o seu apoio, vamos continuar lutando por um Estado mais justo e igualitário.

Comte Bittencourt



Biblioteca Estadual em Niterói e Biblioteca Infantil Anísio Teixeira



Comte tem ação decisiva contra o crime ecológico na Tiririca

A ação decisiva do deputado Comte Bittencourt, junto com os moradores das comunidades da região do Rio do Ouro e de entidades ambientais, foi decisiva para a preservação de uma das mais importantes áreas verdes de Niterói.

Depois de reuniões com as lideranças comunitárias, governo e representantes de organizações ambientais, o projeto de construção de um aterro sanitário em terreno localizado na Serra da Tiririca foi retirado de pauta na Assembleia Legislativa.

O projeto em discussão na ALERJ, pretendia excluir a localidade de "Calaboca", em Rio do Ouro, Niterói, da delimitação do Parque Ambiental da Serra da Tiririca, área da Mata Atlântica. A re-

gião é de preservação ambiental e envolve o terreno da extinta empresa de Mineração Inoã Ltda.

O Deputado Comte Bittencourt, líder do PPS na Alerj, mobilizou autoridades e moradores em defesa do meio ambiente, e chegou a apresentar uma emenda suprimindo o artigo primeiro, do projeto de lei, sobre a criação do aterro sanitário. Segundo o texto, a instalação estaria condicionada à realização de estudos de impactos sócio-ambientais para a realização de tal obra, bem como a uma consulta prévia às populações atingidas, entre estas as comunidades Parque Monte Alegre e Calaboca.

O projeto nem chegou a ser votado em plenário. Numa atitude de bom senso e respeito à opinião pública, o texto foi retirado de pauta.



Moradores exigem respeito ao meio ambiente e se associam na luta pela Serra da Tiririca.

Gás: nova votação para transporte de botijões

Lei de deputado visa acabar com o perigo nos centros urbanos

Depois do veto da governadora Rosinha Garotinho, a lei que proíbe o transporte de botijões de gás em motocicletas, de autoria do Deputado Comte Bittencourt, voltará ao plenário da Alerj para nova votação. O deputado, líder da bancada do PPS, espera que prevaleça o bom senso e os deputados rejeitem o veto da governadora.

Comte Bittencourt está convicto da

importância da lei como medida preventiva necessária: "Não vamos ficar esperando um acidente, que pode se transformar numa catástrofe, para tomar esta atitude de segurança". É comum observar algumas destas motos carregando dois, até três botijões, cheios de gás liquefeito de petróleo, o GLP.

A cena é mais comum na periferia das cidades, mas não é raro encontrar

uma destas "bombas ambulantes" em pleno centro urbano. A lei proíbe tanto o transporte feito por motos de empresas revendedoras ou distribuidoras de gás como por transportadores autônomos. As motocicletas, mesmo adaptadas para a realização de venda ou entrega do botijão, não obedecem a qualquer regulamentação, o que as torna vulneráveis a graves acidentes.

PPS prepara pré-candidatos para as eleições municipais

Comte Bittencourt viaja aos municípios e prepara quadros

A partir de junho, todos os partidos terão que fazer suas convenções municipais para escolher as coligações e os candidatos a prefeito e vereador em todas as cidades do Estado. O PPS estará presente com candidatos próprios proporcionais em quase todos os municípios fluminenses e, para que tenha um resultado significativo, a direção do partido está realizando diversos encontros re-

gionais e municipais para formar quadros políticos em conformidade com as diretrizes partidárias.

O presidente do partido e líder da bancada na Alerj, deputado Comte Bittencourt, continua percorrendo todos os municípios do Estado num esforço de agregar todos os militantes em torno da proposta de fortalecimento do PPS no Rio de Janeiro. Em alguns municípios have-

rá alianças com partidos que se identificam com o perfil ideológico do PPS. Neste sentido, o PT surge como um dos partidos mais próximos e com quem o PPS deverá privilegiar suas alianças. Comte Bittencourt espera poder eleger muitos candidatos e fazer fortes bancadas de vereadores em praticamente todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Comte critica distribuição de verbas para municípios

Falta de repasse poderá atingir 70% da população do Estado

Indignado com o tratamento desigual do governo do Estado com os municípios fluminenses, o deputado Comte Bittencourt fez um pronunciamento contundente da tribuna da Assembleia em protesto contra a discriminação e o descumprimento da legislação estadual.

Comte Bittencourt citou como exemplo o município de Niterói, administrado pelo PT, que foi excluído do Plano de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios (Padem), verba que o Governo do Estado repassa às prefeituras para ajudar na geração de trabalho e renda, na diminuição da pobreza e recu-

peração da infra-estrutura. O deputado revela que há muita dificuldade de diálogo do governo estadual com a prefeitura de Niterói: "há cerca de oito meses o prefeito tenta marcar uma audiência com a governadora e não consegue", afirma o deputado.

feitos que não são do partido da base de apoio da governadora.

Segundo o deputado Comte Bittencourt, estes municípios representam cerca de 70% da população do Estado, e ficarão prejudicados com a retenção do repasse dos recursos.



Educação no Estado é tema de reunião na Alerj

Comte Bittencourt defende regulamentação e divisão de responsabilidades no ensino do Estado do Rio

"O Sistema de Educação do Estado do Rio necessita urgente de uma regulamentação para reordenar o ensino e definir competências e atribuições do Estado e municípios". A afirmação é do presidente da Comissão de Educação da Alerj, Deputado Comte Bittencourt, na abertura da primeira reunião realizada na Alerj para debater os graves problemas que envolvem a educação no Estado.

Consciente de que a Certificação do Sistema de Educação é um dever do Estado, o Deputado Comte Bittencourt ressalta que tal iniciativa não é tarefa exclusiva do Executivo, mas também do Parlamento, a quem cabe a regulamentação das leis, exercendo suas atribuições constitucionais. O Secretário de Educação, Cláudio Mendonça, presente à reunião da comissão na audiência, apoiou a iniciativa do deputado. Com base em estudos e pesquisas de sua assessoria,

Comte ouviu com atenção o secretário Cláudio Mendonça



o deputado, líder do PPS na Alerj, lembra que a regulamentação não é discutida desde o estabelecimento da Constituição de 1988 e que esta tarefa de definir responsabilidades deve ser estabelecida a partir de amplo diálogo entre governo, sindicatos, universidades, enfim, de toda a sociedade.

Ainda segundo o deputado, a normatização do Sistema de Ensino irá impedir a descontinuidade das políticas educacionais, tanto estaduais quanto municipais,

que a cada mudança política interrompe os processos de transferência e assunção de responsabilidades, bem como de acordos de colaboração e parcerias entre os sistemas constituídos.

Em razão disto, uma agenda de audiências públicas está sendo elaborada pela comissão, a fim de regulamentar, até o final deste ano, o sistema de Educação, definindo o que caberá ao Estado e municípios.